



Carta do Grupo Temático Educação Popular e Saúde ao Abrascão 2015

O GT Educação Popular e Saúde (GTEPS/Abrasco), a partir das discussões desenvolvidas no espaço da Tenda Oraida Abreu e dentro da programação oficial em mesas e palestras, durante o XI Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva em Goiânia, 2015, apresenta breves notas a respeito da atual conjuntura social, econômica e política brasileira e suas consequências para a população e para trabalhadores e trabalhadoras da saúde no país.

As expressões de mal estar e sentimento de impotência por parte dos trabalhadores e trabalhadoras de saúde, estudantes e pessoas inseridas nos movimentos populares e sociais durante os dias do Congresso levam ~~à reflexão~~ a refletir acerca das possibilidades de enfrentamento coletivo dos processos de determinação, que vão muito além da ideia de uma crise conjuntural e superável com o tempo.

A forma como conquistas históricas da sociedade brasileira vêm sendo dilapidadas e o pensamento conservador se coloca nos espaços políticos institucionais e não institucionais exige respostas imediatas e urgentes. No limite, temos que retomar a radicalidade da ~~é a~~ proposta de um sistema público, universal e estatal de saúde, dentro de uma ordem social democrática forte, que todos buscamos construir nos diversos espaços em que estamos; proposta essa de cidadania que hoje está em jogo.

O GT Educação Popular e Saúde vem somar sua voz às vozes que se fazem ouvir, e também àquelas que estão silenciadas, reafirmando o espaço da saúde como aquele que acolhe a pluralidade e a diversidade, as fragilidades e as fortalezas dos grupos e coletivos na sua luta pela saúde como direito.

E dizemos não. Não à retirada de direitos duramente conquistados, cujo exemplo mais recente é representado pela proposta de diminuição da maioria penal.

Não ao trabalho precarizado, às condições indignas para o desenvolvimento de ações de saúde. Não à ideia de saúde como bem mercantil. Não aos modelos de gestão que levam trabalhadores e trabalhadoras de saúde ao isolamento, à competição, à reprodução de modelos de atenção fragmentados e fragmentadores. Não às ameaças às conquistas do SUS.

O GT de EPS reafirma a importância dos eventos da Saúde Coletiva da ABRASCO como espaços densos de resistência e proposição em favor da construção de uma ordem social justa, na defesa do SUS para todos os brasileiros e brasileiras.

Que a bela terra de Cora Coralina, de ipês amarelos e buritis, de congadas e reisados, de modas e modinhas e cantigas sertanejas e movimentos camponeses de resistência e

criação inspire e fortaleça a firme defesa dos direitos à saúde e à vida em nossos tempos de incerteza e crise mas também de imensa esperança e sonhos coletivos.

Goiânia, 1º de Agosto de 2015

Aprovada no 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva – Abrascão2015